



Programação Anual de Saúde -

PAS

Período: 2025

Atualizado para 2025

Programação Anual de Saúde

PAS - 2025

EQUIPE DE GOVERNO:

Luiz Carlos Ferreira
Prefeito Municipal

José Antonio Leite serra Junior
Vice-Prefeito

Risolene Soares Silva Ferreira
Secretária Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Risolene Soares Silva Ferreira

Secretária Municipal de Saúde

Maria da Conceição Bispo Oliveira

Coordenadora da Atenção Básica

Maria da Conceição Bispo Oliveira

Coordenadora de Vigilância em Saúde

Andréa Braz Fernandes Ferreira

Coordenadora de Imunização

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Luana Ramos Santos Balbino
Presidente do Conselho

Risolene Soares Silva Ferreira
Vice-Presidente

Raiane Farias dos Santos
Secretária Executiva do Conselho

SEGMENTO: GOVERNO/PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde: Titular:
Risolene Soares Silva Ferreira

IDENTIFICAÇÃO:

Município: Brejo Grande/Sergipe
População estimada: 7.841 Hab. (IBGE 2022 – Código do Município: 2800704)
Extensão Territorial: 149,952 km²
Prefeitura Municipal de Brejo Grande
CNPJ: 13.110.903/0001-77
Endereço: Praça da Bandeira nº63

Nome do Prefeito: Luiz Carlos Ferreira
Posse: em 01 de janeiro de 2025
CPF: 256.208.785-20
Tel: (79) 99977-9748

Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde
Endereço: Praça Marechal Deodoro nº116
CNPJ: 11.367.495/0001-08
E-mail: saudebrejogrande@outlook.com

Nome da Secretária: Risolene Soares Silva Ferreira
CPF: 919.511.785-72
Tel: (79) 99857-3572
E-mail: risolene-ferreira@bol.com.br

Nome do Presidente do CMS: Luana Ramos Santos Balbino
CPF: 919.511.785-72
E-mail: risolene-ferreira@bol.com.br
Tel: (79) 99857-3572

Aniversário da cidade: 24 de outubro

Padroeiro da Cidade: Nossa Senhora da Conceição

Introdução

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde – PAS do Município de Brejo Grande/Sergipe para o exercício de 2025.

Este documento representa o instrumento de gestão que tem como referência principal as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores contempladas no Sistema de Pactuação Interfederativa – SISPACTO do Ministério da Saúde, com vistas ao fortalecimento do Planejamento do SUS com a finalidade de organizar e integrar as ações e serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada, através do controle e fiscalização de sua execução, com base no Decreto 7.508/11, em consonância com os eixos definidos pelo Ministério da Saúde e todas as bases, princípios e diretrizes do SUS expressos na Constituição Federal e Estadual, e Leis nº. 8.080/90 e nº. 8.142/90.

O processo de planejamento e elaboração da PAS 2025 está também em conformidade com o Plano Plurianual – PPA 2022-2025.

Compreende-se a Programação Anual de Saúde como um dos instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS exigidos à gestão pública em saúde e que somada ao Plano Municipal de Saúde e ao Relatório Anual de Gestão têm como objetivo a qualificação das práticas gerenciais do SUS, aumentando a resolubilidade da gestão e das ações e serviços prestados a população. O horizonte temporal da Programação Anual de Saúde coincide com o período definido para o exercício orçamentário.

A metodologia escolhida para a disponibilização das informações constantes neste documento está baseada nas diretrizes do PlanejaSUS, sendo esta metodologia igualmente referendada pelo Conselho Municipal de Saúde.

As ações de saúde propostas neste plano estão norteadas pelos princípios doutrinários do SUS Universalidade, Integralidade, Equidade e Participação Popular, e com as seguintes diretrizes municipais para saúde:

- Enfrentamento dos problemas de saúde indicados no Perfil Epidemiológico Municipal e nos Indicadores de Saúde.
- Aperfeiçoamento do Modelo de Atenção, visando à defesa da vida e a humanização.

•Implementação de ações de caráter coletivo e de Vigilância em Saúde

Prioridades

- Fortalecer e qualificar a Estratégia de Saúde da Família e da comunidade como municipal de atenção à saúde;
- Promover a integralidade da atenção à saúde, de forma interdisciplinar e intersetorial para assegurar o cumprimento dos compromissos pactuados;
- Avançar no processo de reorganização da estrutura administrativa e organizacional da SMS;
- Modificar o quadro atual de acesso da população às ações e serviços de saúde, através da ampliação da cobertura da população e diminuir a demanda reprimida;
- Valorizar o sistema de informação da SMS, garantindo a confiabilidade dos dados, facilitando o processo de planejamento estratégico ascendente a partir de cada serviço;
- Implementar ações específicas para melhorar a qualidade no pré-natal e pós-parto, e nos casos especiais atendimento em domicílio, proporcionando agilidade no acesso a consulta médica;
- Fortalecer a Vigilância em Saúde, ampliando e promovendo a descentralização das ações de competência da vigilância no âmbito municipal;
- Qualificar a gestão e ações de Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental/control de endemias) visando à redução dos principais agravos à saúde da população;
- Fortalecer vigilância sanitária municipal, garantindo ampla cobertura, eficiência e objetividade em relação ao controle sanitário de produtos, serviços e locais de trabalho, gerando ambientes saudáveis no município;
- Promover a readequação física e tecnológica das Unidades Básicas de Saúde;
- Estimular a participação da sociedade na definição do planejamento, fiscalização e avaliação das políticas de saúde, efetivando o controle social;
- Implementar a política de valorização dos trabalhadores da saúde dentro dos princípios estabelecidos pelo SUS;
- Implementar estratégias de educação em saúde no território de caráter continuado;
- Garantir o acesso à promoção e cuidado em SAÚDE MENTAL no território com o apoio do CAPS e trabalhos em REDE.
- Implantar as Práticas Integrativas.

Apresentação

O sistema de planejamento do SUS, concretizado em seus instrumentos básicos – **Plano Municipal de Saúde (PMS), Programações Anuais em Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG)** – em estreita articulação e interdependência, são partes consecutivas e contínuas de um mesmo processo e pretende contribuir para a melhoria e aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços prestados à população.

Sendo assim, o Plano de Saúde, expressando políticas e compromissos sanitários, deve orientar-se pelos pactos assumidos, pelos Relatórios das Conferências em Saúde, pelas recomendações dos Relatórios de Gestão de anos anteriores, além de pautar-se na análise situacional por eixos orientadores (condições de saúde da população, determinantes e condicionantes de saúde e gestão em saúde), etapa que antecede a formulação das diretrizes, objetivos e metas do próprio Plano.

Como parte integrante do processo cíclico de planejamento do SUS, a Programação operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, em ações concretas, a fim de garantir o alcance dos objetivos e do cumprimento das metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde são parte integrante do Relatório Anual de Gestão assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano e para as programações anuais sucessivas. Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam recortes anuais do Plano de Saúde.

Todo o processo de Planejamento no SUS, concretizado em seus instrumentos básicos deve estar compatibilizado com os instrumentos de planejamento e orçamento do governo (Plano Plurianual – PPA; Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA).

A Programação Anual de Saúde, na concepção do planejamento deve conter de forma sistematizada:

- a) as ações e metas anuais;
- b) previsão de recursos orçamentários necessários ao cumprimento da programação;
- c) indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução;

d) responsabilidade e possíveis parcerias;

e) em função da nota técnica nº18 de 2020 do Ministério da Saúde que traz a necessidade do registro das ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19, nos instrumentos de planejamento da saúde, foi elaborada, junto a Rede de Monitoramento e Avaliação- PMA, uma Meta e iniciativa abrangente que pudesse contemplar todas as ações, para o enfrentamento à pandemia da COVID-19.

Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam recortes anuais do Plano de Saúde, a primeira com caráter propositivo e a segunda analítica/indicativa.

O planejamento em saúde tem se tornado cada vez mais necessário, pois direciona os caminhos, elenca as possibilidades e acima de tudo, orienta a tomada de decisão, portanto configura-se como um mecanismo de gestão, que contribui para a consolidação do SUS.

Uma vez que a importância é estabelecida, faz-se necessário refletir que cada vez mais o processo de planejamento tenha que ser um processo dinâmico, flexível e que seja entendido por todos os envolvidos.

Recursos Financeiros

A regulamentação do financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle, é determinada pela Portaria 204 de 29 de janeiro de 2007 e a Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012 regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências.

ANÁLISE SITUACIONAL

A Análise de Situação de Saúde (ASIS) é uma ferramenta que auxilia os gestores e profissionais de saúde na tomada de decisões, e isso inclui a racionalização para elencar prioridades (DUARTE; MORAIS NETO, 2015). São processos contínuos e estratégicos, de análise e síntese, que permitem explicar o estado de saúde dos habitantes em um dado contexto de um determinado espaço geográfico

tendo em conta os seus determinantes sociais gerando evidências válidas e oportunas para informar e influenciar o processo decisório, auxiliando na priorização, na formulação e na avaliação das políticas de saúde.

Assim, os problemas priorizados vieram da discussão da análise de situação de saúde para o PA 2025.

Sendo elencados os principais problemas que foram priorizados no Plano Anual de Saúde (PAS) a partir da Análise de Situação de Saúde

Intensificar ações de promoção à saúde com foco no enfrentamento de reduzir as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco, principalmente, para as principais: doença cardiovascular, neoplasias, Diabetes Mellitus e doenças respiratórias crônicas;

Promover ações para diagnosticar precocemente os casos novos de Neoplasia;

Promover ações voltadas para diagnóstico precoce das IST's;

Reduzir o número de casos de sífilis gestacional ;

Reduzir a mortalidade infantil;

Manter as estratégias do Plano de Contingência e do Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, mediante evolução do cenário epidemiológico existente, para evitar aparecimento de casos novos e óbitos;

Ações de conscientização da vacina contra COVID-19, visto que faz parte do calendario vacinal;

Intensificar ações de combate a DENGUE, ZICA E CHIKUNGUYA.

Ampliar a cobertura do calendário vacinal das demais vacinas, com intensificação das campanhas de vacinação;

Expandir as ações educativas com às temáticas específicas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, adultos e idoso, bem como da pessoa com deficiência e a questão da violência contra mulher;

Intensificar a integralidade da atenção à saúde de forma interdisciplinar e intersetorial para assegurar o cumprimento das metas pactuadas;

Garantir o acesso à promoção e cuidado em SAÚDE MENTAL no território;

Implementar as ações de Vigilância em Saúde (sanitária, epidemiológica, e controle de zoonose), ampliando e promovendo a realização das ações de forma efetiva;

Plano Plurianual (PP) previsto para SMS de Brejo Grande: 2022-2025

Despesas por Estrutura/Programa/Projeto/Atividade

EIXO I – ATENÇÃO BÁSICA – GESTÃO DO SUS				
1.1 – DIRETRIZ: Garantir a integralidade da assistência aos serviços ambulatoriais aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma universal, com qualidade e equidade.				
Objetivo: Aperfeiçoar e consolidar o Sistema Único de Saúde – SUS, através do aprimoramento de processos e da implantação e/ou implementação de Ações e Políticas de Saúde, que assegurem a resolutividade na Atenção Básica.				
metas	Indicador	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$
Manter e/ou contratar servidores para manutenção das atividades da Saúde em todos os níveis e programas	Manter o pagamento de salários e encargos a servidores	Pagamento de servidores	Próprios e vinculados	Gestão Municipal, Recursos Humanos, Executivo Municipal
Aquisição/reposição de todos os materiais de consumo: ambulatoriais e de enfermagem, odontológicos, de limpeza, escritório e expediente.	Fornecimento/disponibilização de materiais de consumo em tempo integral	Aquisição de materiais e fornecer as equipes	Próprios e vinculados	Gestão Municipal Setor de Compras Almoxarifado
Prover os recursos necessários e efetuar o pagamento das despesas fixas: energia elétrica, água, telefonia, combustíveis.	Manter os serviços essenciais o ano todo.	Organizar planilhas de pagamento Realizar projetos e ações para os serviços.	Próprios e vinculados	Gestão Municipal Finanças
Capacitar os servidores da saúde, tendo a Atenção Básica como ordenadora dos serviços.	Capacitação e Educação Permanente aos Servidores servidores capacitados	Pagamento de servidores Aquisição de materiais e fornecer as equipes	Próprios e vinculados	Gestão Municipal Equipes de ESF/SB/NASF
Oferecer capacitação para profissionais que atuam na área da atenção básica.				
Manutenção das Unidades Básicas de Saúde – pintura, pequenos reparos, reformas etc.	Manutenção das Instalações Físicas	Organizar planilhas de pagamento Realizar projetos e ações para os serviços.	Próprios e Vinculados	Gestão Municipal, Setor de Engenharia

Realizar a manutenção preventiva, corretiva dos veículos e equipamentos, visando prolongar o tempo de vida útil.	Manutenção preventiva/corretiva veículos e Equipamentos	Manutenção de veículos; Reparos e cuidados.	Próprios e PAB (fixo e variável)	Gestão Municipal, Setor de Compras
Implementar a Equipe de Regulação, Controle e Avaliação (ECA) do município com vistas a monitorar a regulação do acesso, controlar e avaliar os processos de trabalho e a prestação de serviços. 100%	Regulação do acesso e capacitação da equipe ECA	Manutenção do serviço	Próprios e PAB	Gestão Municipal Assessoria Técnica
Aquisição de veículos para renovação da frota municipal. 100%	02 veículos	Realizar orçamento. Manutenção dos veículos	Emenda e Próprios	Gestão Municipal Setor de Compras e Licitações
Compra e manutenção de equipamentos ambulatoriais para uso na UBS 100%	x equipamentos	Realizar orçamento Realizar projeto	Emenda e Próprios	Gestão Municipal Setor de Compras e Licitações

EIXO I – ATENÇÃO BÁSICA – SERVIÇOS AMBULATORIAIS

1.1 – DIRETRIZ: Garantir a integralidade da assistência aos serviços ambulatoriais aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma universal, com qualidade e equidade.

Objetivos

- **Manter e ampliar a cobertura com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), Saúde Bucal (SB), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) com acesso universal e integralidade da assistência.**
- **Promover o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças através do diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes na infância.**
- **Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres residentes no município, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde**

metas	Indicador	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$
Manter e/ou contratar os profissionais para composição das equipes mínimas em Saúde Bucal e Estratégia Saúde da Família	Manter a cobertura - ESF, SB, NASF	- Disponibilização de mais profissionais ;	Próprios e PAB Variável	Gestão Municipal, Recursos Humanos

Manter o acolhimento com classificação de risco à toda demanda referenciada ou demanda espontânea. Implantar as Práticas Integrativas Complementares (PICs) como meio de ampliar a Promoção de Saúde e Prevenção de doenças.	Atender 100% da demanda livre	- Realizar plano de ação, Organização das ub's	Próprios e PAB Variável	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF
Monitorar o cumprimento das condicionalidades da Saúde no Programa Bolsa Família, ampliando a cobertura em para 100%	Melhorar os resultados do PBF acompanhando	Aperfeiçoamento dos atendimentos da ESF e outras ações da atenção básica; Acompanhar beneficiários quanto aos pré-requisitos da saúde.	Próprios	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF Coordenação Atenção Básica
Realizar reuniões periódicas com as equipes de ESF/SB/NASF, pelo menos uma vez a por semana.	Manter e/ou melhorar Planejamento	Realizar plano de ação Organização de educação em saúde	Próprios e PAB Variável	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF Coordenação Atenção Básica
Promover e implementar a inserção do NASF na Atenção Básica, como apoio ao matriciamento e parametrização das equipes.	Inserção do NASF na Atenção Básica	Disponibilizar de profissionais para compor a equipe;	Próprios e PAB Variável	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF
Manter e/ou contratar mais profissionais para equipe NASF, com carga horária compatível com as ações do NASF.	Equipe de profissionais NASF com carga horária compatível	- Realizar plano de ação e reestruturação do serviço.	Próprios e PAB Variável	Gestão Municipal Coordenação Atenção Básica
Implantação de grupos terapêuticos de acordo com as especificidades: saúde mental, uso racional de medicamentos;				

Assegurar o acesso à consultas e exames de pré-natal a todas as gestantes do município, que buscam a Rede Pública de Saúde	Monitorar 100% das gestantes usuárias do SUS	- Organizar agenda de consultas com os profissionais ; Manutenção dos serviços ofertados.	Próprios e PAB Variável	ESF/NASF, Saúde Bucal
Incentivar o aleitamento materno como forma de satisfazer as necessidades nutricionais das crianças até seis meses de vida. Orientar as gestantes e puérperas sobre a importância do aleitamento materno pelo menos até os seis meses.	Incentivar o aleitamento materno em 100% das puérperas (± 50)	- Realizar capacitação de profissionais, médicos e enfermeiros, - Manutenção de grupos de gestantes; Capacitar ACS para a busca ativa	Próprios e PAB Variável	Equipes de ESF, NASF
Avaliar as crianças menores de cinco anos para verificar o peso e altura x idade e IMC e monitoramento de obesidade infantil.	Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças (ACD) até cinco anos	- Capacitação de profissionais Reorganização das agendas de puericultura	Próprios e PAB Variável	Equipes de ESF, NASF
Garantir a coleta de material para o teste do pezinho até o 5º dia de nascimento do bebê para possibilitar a detecção precoce de doenças.				
Realizar exame de visão com letras (Snellen) na população escolar garantindo acesso a consulta com Oftalmologista e óculos caso necessário.				
Dedicar atenção especial ao calendário vacinal e busca ativa dos faltosos para atingir 100% da população alvo.				
Incluir todas as crianças no Programa de Suplementação de ferro profilático dos seis aos dezoito meses em 100% dos casos diagnosticados				
Digitar corretamente e por faixa etária, as informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).				

Garantir a atenção às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica, realizando notificação e acompanhamento, referenciando, quando necessário.	Saúde da Mulher: 280 coletas de preventivo 100 mamografias 800 consultas	Realizar plano de ação em parceria com rede de apoio	Próprios e PAB Variável MAS	Setor de TFD Equipes ESF NASF, Coordenação Atenção Básica
Realizar a coleta de material citológico, para realização do exame preventivo do câncer de colo uterino. ± 300 coletas.	3.000 exames laboratoriais	Organização de agendas Busca ativa das mulheres Capacitação de profissionais Manutenção de equipes capacitadas Parcerias com SES e SMS Incentivar os trabalhadores da Saúde, para a importância de atualização constante Realizar plano de ação em parceria com rede de apoio Organização de agendas Busca ativa das mulheres Capacitação de profissionais Manutenção de equipes capacitadas Parcerias com SES e SMS Incentivar os trabalhadores da Saúde, para a importância de atualização constante		Consultoria Técnica
Acompanhamento ambulatorial, e realização de exames de acordo com os parâmetros estabelecidos.				
Garantir acesso à mamografia e outros exames para todas as mulheres na faixa etária 50/69 anos e casos de histórico familiar para o Câncer de Mama. ± 100				
Realizar visita às Puérperas na primeira semana após o parto com objetivo de orientar e detectar dificuldades em relação ao aleitamento materno.				
Garantir atendimento multiprofissional às gestantes de alto risco no local de referencia.				
Estabelecer rotinas e protocolos nas equipes de ESF, para puericultura.				
Definir protocolos de acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco.				
Estabelecer calendário anual para cursos de Capacitação e Educação Permanente aos servidores de Rede Básica Municipal.	Educação Permanente 50% da demanda	Realizar plano de ação em parceria	Próprios e vinculados	Gestão Municipal Coordenação da

Incentivar os trabalhadores da Saúde, para a importância de atualização constante.		com rede de apoio Organização de agendas Busca ativa das mulheres Capacitação de profissionais	PAB	Atenção Básica
Assegurar as condições mínimas de trabalho às equipes, como: veículos para o transporte das equipes, climatização dos ambientes, insumos e materiais necessários para as atividades.	Condições de Trabalho para equipes de ESF/SB/NASF	Manutenção de equipes capacitadas Parcerias com SES e SMS Incentivar os trabalhadores da Saúde, para a importância de atualização constante	Próprios e vinculados PAB Emendas	Gestão Municipal

SAÚDE BUCAL

Objetivo: Ampliar o atendimento e melhorar as condições de saúde bucal da população do município através da garantia do acesso à Assistência Odontológica nos diversos níveis de complexidade com ênfase para a promoção de saúde e prevenção de doenças da cavidade oral. Promoção, proteção e recuperação, incluindo a protetização da população edentada.

metas	Indicador	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$
Garantir a todos os estudantes do ensino fundamental e creches do município os procedimentos coletivos de saúde bucal com supervisão dos CDs e TSBs. Aplicação tópica de flúor, escovação supervisionada, educação em saúde etc.	Ampliar em ações de promoção de saúde bucal nas escolas/creches.	Ampliar em ações de promoção de saúde bucal nas escolas/creches.	PAB Variável	Equipes de Saúde Bucal
Manter e Implementar o Programa de fornecimento de próteses dentárias de acordo com a demanda.	Manter a protetização à 100% da população 150/250 Próteses/ano	Manutenção do programa Capacitação de profissionais	PAB Variável e MAC	Equipes de Saúde Bucal LRPD

Realizar o levantamento epidemiológico CPO-D para diagnosticar índice de ataque de cárie dentária nos adolescentes e jovens de 12 anos.	Indicador de Saúde – Índice de CPO-D 12 anos	Indicador de Saúde – Índice de CPO-D 12 anos		Equipes de Saúde Bucal
Manter a cobertura em Saúde Bucal (SB) em 100% da população usuária do SUS, com todos os procedimentos.	Manter a cobertura em Saúde Bucal em 100% com equipe mínima	Promoção de Saúde Bucal, através da orientação e educação em saúde como o auto-cuidado, higiene oral, escovação supervisionada entre outros..	PAB Variável Próprios	Gestão Municipal/SES
Promoção de Saúde Bucal, através da orientação e educação em saúde como o auto-cuidado, higiene oral, escovação supervisionada entre outros..		supervisionada entre outros..		
Manter e/ou reduzir o percentual de exodontias para que o índice de exodontias fique abaixo de 6% em relação aos demais procedimentos.	Manter os índices atuais e orientar os profissionais de Saúde Bucal sobre o parâmetro desejado	Ampliar em ações de promoção de saúde bucal nas escolas/creches.	PAB Variável Próprios	Gestão Municipal Coordenação Saúde Bucal e equipe de SB

EIXO II – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

- **Objetivos: Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, considerando a realidade e o perfil epidemiológico de cada grupo populacional, levando-se em conta suas vulnerabilidades mediante adoção de medidas que contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida.**
- **Implementar e aprimorar as ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Acidentes e Violências e Promoção da Saúde, na perspectiva de fomentar um enfrentamento efetivo, interdisciplinar e intersetorial.**
- **Ampliar a atuação da VISA, aprimorando suas práticas de trabalho e apoio tecnológico e interinstitucional.**

metas	Indicador	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$
Comprovar, através de exames, os casos	Notificar e acompanhar 100%	realizar o tratamento nos casos confirmados de acordo com o protocolo	Próprios e	Coordenação de

suspeitos de Hanseníase e Tuberculose e realizar o tratamento nos casos	das doenças Hanseníase e Tuberculose	Manutenção de sistemas Capacitação das equipes realizar o tratamento nos casos confirmados de acordo com o protocolo Manutenção de sistemas Capacitação das equipes realizar o tratamento nos casos confirmados de acordo com o protocolo	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde, Equipes de ESF. LACEN
Notificar e investigar as doenças de notificação compulsória (Portaria Ministerial nº 2.472), efetuar bloqueio de doenças transmissíveis e monitorar endemias e epizootias garantindo o tratamento adequado.	Notificar 100% das doenças – Portaria MS/SUS 2.472	Manutenção de sistemas Capacitação das equipes	Próprios e Vigilância em Saúde	Coordenação de Vigilância em Saúde, Equipes de ESF LACEN
Enviar amostras de material para análise no laboratório de referência LACEN, quando for o caso.				
Notificar os casos de acidentes de trabalho e/ou agravos a estes relacionados e monitorar a morbidade relacionada.	Notificar 100% de acidentes e agravos relacionados ao trabalho.	Monitorar, notificar as doenças de Notificação Compulsória manter estoques de vacinas de rotina e os insumos necessários para a imunização Fomentar e estimular o cuidado com a água para o consumo humano, através dos mananciais e em especial as fontes de águas superficiais protegidas.	Próprios e Vigilância em Saúde	Coordenação de Vigilância em Saúde, Equipes de ESF CEREST
Notificar e investigar casos suspeitos de meningite, febre amarela, hepatites virais,	Monitorar, notificar as doenças de Notificação Compulsória	Monitorar, notificar as doenças de Notificação Compulsória	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
dengue, AIDS, leptospirose, hantavirose entre outros.	Portaria 2.082/2015 –			ESF

Reduzir a transmissão vertical do HIV e Hepatites Virais, através do fornecimento do Teste Rápido (TR) e monitoramento de 100% das gestantes e parturientes.	PQA-VS Notificar e acompanhar 100% das gestantes soropositivas e diagnosticadas com sífilis congênita.	manter estoques de vacinas de rotina e os insumos necessários para a imunização		Gestão Municipal LACEN
Realizar as campanhas de vacinação e manter estoques de vacinas de rotina e os insumos necessários para a imunização.	Manter os índices de cobertura vacinal	Fomentar e estimular o cuidado com a água para o consumo humano, através dos mananciais e em especial as fontes de águas superficiais protegidas.	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde ESF Gestão Municipal
Manter as ações de vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população realizando análises da qualidade da água, referente aos parâmetros coliformes totais, dentre outros definidos pela Port. nº 2.914 DE 12.12.2011. Coletar e enviar 96 amostras/ano água..	Reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica. Coletar e enviar 100% das amostras de água/ano	Monitorar, notificar as doenças de Notificação Compulsória	Vigilância em Saúde	Vigilância Sanitária LACEN
Fomentar e estimular o cuidado com a água para o consumo humano, através dos mananciais e em especial as fontes de águas superficiais protegidas.				
Realizar inspeções sanitárias em todos os estabelecimentos que produzam e/ou comercializem produtos para consumo humano emitindo o alvará sanitário.	Cadastrar, inspecionar e liberar os estabelecimentos de interesse da Saúde 100% ± 50	Cadastrar, inspecionar e liberar os estabelecimentos de interesse da Saúde 100% ± 50	Vigilância Sanitária	Vigilância Sanitária LACEN Gestão Municipal
Realizar a manutenção preventiva e corretiva e adquirir os equipamentos que garantam a infra-estrutura mínima para a Equipe.	Oferecer infra-estrutura, mobiliário, veículos e equipamentos	Oferecer infra-estrutura, mobiliário, veículos e equipamentos	Próprios e VISA	Vigilância Sanitária Gestão Municipal Setor de Compras
Assegurar equipe mínima de recursos humanos com contratação e/ou designação de servidor(a) para a VISA em tempo integral.	Contratação de um(a) Servidor(a)	Contratação de um(a) Servidor(a)	Próprios e VISA	Gestão Municipal/RH

Monitorar a vigilância e o controle do Aedes aegypti no município com visitas regulares aos 03 Pontos Estratégicos (PE) quinzenalmente e as 06 Armadilhas (AR) semanalmente.	Manter a Vigilância e o controle do Mosquito Aedes Aegypti Vistorias/visitas PE e AR	Realizar campanhas publicitárias com distribuição de material educativo visando conscientizar a população para a prevenção da Dengue em 100% das residências no perímetro urbano Cadastrar, inspecionar e liberar os estabelecimentos de interesse da Saúde 100% ± 50	Vigilância em Saúde (Ambiental) próprios.	Vigilância em Saúde ACE Secretaria de Educação
Realizar campanhas publicitárias com distribuição de material educativo visando conscientizar a população para a prevenção da Dengue em 100% das residências no perímetro urbano.				
Executar o plano de contingência para enfrentamento da COVID-19.	Manter a Vigilância e o controle da transmissão do vírus Sars-coV- 2 através de fiscalizações e orientações à população.	Oferecer infra-estrutura, mobiliário, veículos e equipamentos	Próprios e Vigilância em Saúde	Coordenação de Vigilância em Saúde, Equipes de ESF LACEN

EIXO III – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Diretriz: Garantia de acesso aos serviços de média e alta complexidade (MAC), através de serviços próprios ou serviços referenciados.

Objetivos: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Assegurar a manutenção dos serviços de média e alta complexidade e o acesso universal em todos os níveis de complexidade.

metas	Indicador	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$
Manter e/ou formar grupos e realizar oficinas terapêuticas com portadores de transtornos mentais por similaridade.	Saúde Mental acesso e integralidade	Manutenção de grupos ,ações em conjunto com CAPS	MAC/PPI Próprios	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF
Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades de Atendimento para garantir o atendimento de 100% da demanda de portadores de transtorno mental.				
Atender a demanda de exames laboratoriais advindos da Rede Pública de serviços, através de serviços próprios,	Manter e/ou ampliar a oferta de Exames Laboratoriais de Análises Clínicas	Manter e/ou ampliar a oferta de Exames Laboratoriais de Análises Clínicas	MAC/PPI Próprios	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF
contratados e/ou contratualizados ou através do ACONI.	5.000/exames	Manter Sistema atualizado		ECAA
Contratar e/ou encaminhar para os locais de referencia, toda demanda por consultas e/ou exames.	Atender a demanda de serviços especializados – consultas e exames	Contratação de serviço	MAC/PPI Próprios	Gestão Municipal Equipes de ESF/SC ECAA – Setor de TFD
Providenciar contratação credenciamento de empresas prestadoras de serviços				

EIXO IV – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA				
DIRETRIZ: Consolidação da Política Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica				
Objetivo: Instituir a Política Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica tendo como propósito garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos considerados essenciais através da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e dispensação regular dos medicamentos do componente básico e excepcional.				
metas	Indicador	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$
Garantir integralidade da assistência farmacêutica, adquirindo e mantendo estoques regulares e dispensando a medicação do Componente Básico. Promover o uso racional de medicamentos, orientando os usuários quanto ao uso adequado.	Manter e estoques do Componente Básico a 100% da população usuária do SUS.	Promover o uso racional de medicamentos, orientando os usuários quanto ao uso adequado.	Próprios FNS - Assistência Farmacêutica FES	Gestão Municipal Assistência Farmacêutica Dpto de Compras e Licitações
Realizar a dispensação dos itens do componente excepcional, definidos na CIB e de acordo com (RENAME).	Dispensar Medicamentos do Componente Excepcional e Demandas Judiciais 100%	Preencher o Processo de pedidos de medicamentos excepcionais no sistema SIS/MEDEX.	Próprios	Gestão Municipal Assistência Farmacêutica Dpto de Compras e Licitações
Preencher o Processo de pedidos de medicamentos excepcionais no sistema SIS/MEDEX.				
Realizar a exportação, através do sistema Webservice do movimento de estoque para o sistema HORUS.	Exportação o Sistema HORUS contínua.	Manter o Sistema atualizado		Assistência Farmacêutica
Manter a alimentação regular do BPS lançando as compras dos produtos de uso médico – Atas de Registro de Preços e/ou pregões	Alimentação regular do Banco de Preços em Saúde (BPS) 100% das compras	Manter o Sistema atualizado		Farmacêutico

EIXO V – CONTROLE SOCIAL NO SUS				
DIRETRIZ: Aprimoramento das instancias de participação e controle social no SUS.				
Objetivo: Fortalecer a gestão democrática do SUS, garantindo a participação dos trabalhadores do sistema na gestão dos serviços e assegurando condições ao pleno exercício do controle social através do Conselho Municipal de Saúde e Conferências Municipais.				
metas	Indicador	Ações	Recursos	Responsáveis/ parecerias
Realizar a prestação das informações financeiras na lógica do SIOPS – Relatório Quadrimestral (Art. 41 Lei 141/2012) ao Conselho Municipal de Saúde 100%	% dos instrumentos de gestão em dia.	Prestação de Contas Quadrimestrais	Próprios	Gestão Municipal Assessoria Técnica
Divulgar através dos meios de comunicação as reuniões e decisões tomadas pelo CMS, e os relatórios das atividades da Secretaria de Saúde.	Informação/Divulgação trimestral	Elaborar ações e capacitação dos conselheiros	Próprios	Gestão Municipal Assessoria Técnica
Educação permanente e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Saúde.	Capacitação	Capacitação dos Conselheiros de Saúde	Próprios	Gestão Municipal Assessoria Técnica
Realizar reuniões ordinárias mensais e estimular a participação dos Conselheiros nomeados. 10 reuniões ao ano	Mantenção do CMS atuante Reuniões ordinárias mensais 10/ano.	Disponibilizar recursos; Promover cursos de capacitação	Próprios	Gestão Municipal Secretaria Executiva do CMS

Despesas por Estrutura/ Programa /Projeto/Atividade
Secretaria Municipal de Saúde
Fundo Municipal de Saúde

Especificação	2025	Total
PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANIZADA.	11.408.330,00	11.408.330,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	90.000,00	90.000,00
CONSTRUÇÃO REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE.	189.000,00	189.000,00
CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICA	20.950,00	20.950,00
CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE FISIOTERAPIA.	26.000,00	26.000,00
CONSTRUÇÃO REFORMA E AMPLIAÇÃO DA FARMÁCIA BÁSICA – QUALIFICAR.	15.000,00	15.000,00
MANUTENÇÃO DE CONSORCIO PÚBLICO – SAÚDE.	3.000,00	3.000,00
AÇÕES VOLTADAS DA VIGILANCIA EM SAÚDE	618.200,00	618.200,00
GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	4.474.080,00	4.474.080,00
MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS A SAÚDE	4.000,00	4.000,00
QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAÚDE.	4.900,000	4.900,000
DEMAIS PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL.	174.900,00	174.900,00
AÇÕES VOLTADAS PARA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA.	77.300,00	77.300,00
PAB FIXO.	2.028.200,00	2.028.200,00
SAÚDE NA FAMÍLIA – PSF.	734.400,00	734.400,00
SAÚDE BUCAL – SB.	288.950,00	288.950,00
AÇÕES VOLTADAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	1.153.800,00	1.153.800,00
MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR – MAC.	1.275.900,00	1.275.900,00
PROGRAMA DE MELHORIAS AO ACESSO A QUALIDADE- PMAQ.	126.500,00	126.500,00
PROGRAMA MAIS MÉDICAS PARA O BRASIL.	72.500,00	72.500,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	28.100,00	28.100,00
CONCURSO PÚBLICO – SAÚDE.	1,700,00	1,700,00
EXECUÇÃO DE EMENDAS PARLAMENTARES PARA A SAÚDE .	1000,00	1000,00
TOTAL	11.408.330,00	11.408.330,00

. CONCLUSÃO

A Programação Anual de Saúde 2024, reúne diretrizes que visam garantir: ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; e contratação de especialista para a média complexidade garantindo a regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde, por meio das redes de atenção à saúde; implementação das ações através de gestão própria nos serviços de saúde públicos no município; ampliação da capacidade de monitoramento, avaliação e controle público, visando a gestão por resultados; garantir e implementar ações de participação do controle social no SUS; e garantir a implementação das políticas de gestão do trabalho e educação na saúde.

No entanto, o PAS é dinâmico e busca acompanhar o desdobramento do cenário epidemiológico, adotando medidas de controle conforme protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde.